

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

RELATÓRIO SOBRE A ATUAÇÃO DOS ORGÃOS DO GOVERNO E INSTITUIÇÕES
RELIGIOSAS NO PI PALIKUR DE JULHO A OUTUBRO DE 1.983

Em atenção ao vosso Radiograma número 136/AJAIO de 24/10/83, apresentamos as seguintes informações:

1 - ORGÃOS DO GOVERNO

a) ASTER/AP: este ano, até o presente momento, não constatamos nenhum trabalho realizado em benefício da comunidade na área de PI, a não ser reuniões com os índios para formação de grupos de trabalhos, resultando em nada devido à desorganização e imprevistabilidade nos compromissos, deixando grande número de índios à espera dos técnicos, perdendo dias de trabalhos nas roças, o que os deixam chateados e descrentes com relação a este Órgão.

Nas constantes visitas dos técnicos na área, observamos colocações infelizes aos índios com relação à: obtenção de insetos, fôrnos e outros materiais agropecuários, nas atividades de enfermagem, transportes, saneamento básico, interferência dos mesmos na administração do PI. A cada retorno dos técnicos na área, somava-se o descontento, devido nada de concreto ser trazido, pois os técnicos ficam prometendo essas coisas todas para os índios.

Em suas programações de trabalho, nota-se falhas como, ~~exemplo~~ divulgação do Órgão através de cartazes na casa do Cacique, enfermaria, escola e sede do Posto, a não consulta ao Chefe de PI de suas atuações na área, a exemplo das escolhas pessoais de índios para fazerem cursos na cidade de Oiapoque e Macapá, sem a devida consulta e da comunidade. Nos dois cursos realizados até a presente data, um em Macapá de "Participação" com a participação de duas índias e o outro em Oiapoque, com dois índios participando, notamos que em ambos os cursos os escolhidos mostraram pouco conhecimento da língua portuguesa e sem condições de aprenderem alguma coisa que pudessem beneficiar a comunidade. Os índios cada vez mais confusos, já não sabe em

quem acreditar, pois segundo eles " Um dia uma coisa, o outro dia outra". Além de outros coms "quem quer mandar aqui agora é a ASTER". Até o momento, os índios com seu espírito acolhedor e educado, evitam fazer comentários dessa natureza à frente dos técnicos da ASTER, mas os erros vão se somando que a qualquer hora os índios mudarão de comportamento em relação à eles.

- b) MOBRAL: Atua na área de maneira precária, através da missionária da Missão Novas Tribos do Brasil, Marli dos Reis, lecionando o Pré Escolar e Educação Integrada, sem grandes resultados positivos.
- c) SESA/D.SOs: Apesar do Convênio que temos com esse Orgão e do grande interesse demonstrado pelas médicas de São Roque, somente duas viagens para vacinação foram realizadas até o momento nas aldeia do PI Palikur. Outras vezes a Equipe Médica tiveram que voltar devido aos barrancos que impedem a passagem no rio, nesta época do ano. Em São Roque, o atendimento tem sido relativamente bom e as médicas nos tem atendido quando necessitamos, inclusive via Rádio quando temos dúvidas de uma doença ou uma medicação a ser dada.
- d) SEC/DECA: Atuando de uma maneira afinada com a FUNAI, a SEC/DECA não tem nos criado problemas com a administração do PI. Entretanto, observamos que o programa de ensino não corresponde com a realidade indígena, dificultando assim o aprendizado dos índios, dificultando o trabalho das professoras

2 - INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS

- a) MISSÃO NOVA S TRIBOS DO BRASIL: Atuando na área desde 1.981 através da missionária Marta Cecília Rocha e Marli Gomes do Reis, esta chegando em 25 de março de 1983, durante o período de abril a outubro, época da nossa chegada ao PI, observamos o seguinte:
- 1 - Realizações religiosas com cânticos e orações protestantes nas Escolas, principalmente por parte da missionária Marli no Pré Escolar pois a mesma tem contrato com o MOBRAL. Conseqüentemente, as crianças ao saírem do Pré Escolar para o 1º ano sentem dificuldade de assimilar a matéria dada.

- 2 - Participação direta e indireta nos cultos religiosos dos índios
- 3 - Provoações indireta com a professora contratada pela Prefeitura, que também atua na aldeia sede, (católica), por motivos diversos: negativa da mesma em se converter à religião protestante; não aceitação de intermissão, por parte das missionárias, em assuntos de profissão, bem como à práticas de furtivas, feita pelas missionárias, contra a sua pessoa, envolvendo também sua vida particular, com o objetivo de tentar junto a DEO/PMO a rescisão do seu contrato de professora para que a missionária Marli, possa entrar em seu lugar, sob contrato.
- 4 - Atuação das mesmas de maneira paternalista junto aos índios tanto na parte de saúde (nos casos mais simples de doenças tais como dor de cabeça, dor de dentes e outros, os índios não vão à enfermaria e sim à casa das missionárias ou elas vão até a casa deles e dão-lhes remédios. As vezes eles procuram o Posto já medicados/não dizem nada e isso pode causar uma intoricação de medicamentos diferentes tomados. Os medicamentos que elas dão são tirados da enfermaria e levados para sua casa // esses atendimentos), quanto ao relacionamento cotidiano, através de mimos exagerados. Na parte de saúde, nos momentos em que a missionária Marta auxilia, muitas das vezes atua de maneira dramática, dramatizando casos de doenças sem gravidade e passando esse dramatismo para os demais parentes do doente, o que as vezes dificulta até mesmo o trabalho de atendimento ao doente.
- 5 - Além de influírem nos nossos serviços como já foi dito, descobrimos que as missionárias andam dando palpites aos índios que vão ser removidos para a cidade de Uiapeque, para tratamento de saúde para que levem os parentes junto, coisa que não podemos fazer pela dificuldade que dar alimentação a muita gente sem necessidade, além da ASAIQ não ter recursos para atender grande número de índios, isso atrasa os trabalhos de roças e geralmente as crianças perdem dias de aulas na Escola.
- 6 - Ferocemente, salvo engano, que essas missionárias tentam desacreditar outra seita protestante que influi na área (Pentecostal) para que a Igreja "Batista", seita das mesmas alcance maior evidência.
- 7) CINE: não tivemos problema com essa instituição em nossa área até o momento, seu representante Padre Helio, esteve no PI, para uma reunião com a comunidade, durante nossa ausência, onde /

foi detetado assuntos do laboratório que está sendo montado nas áreas indígenas e com relação o motor de 8 HP, também doado pelo mesmo que muito nos ajudou para remoção de índios enfermos.

É o que tenho a relatar para a apreciação de V.Sa.

Atenciosamente.

AMSTER / FINAI = 29. 07.

Phillipe Marcelino Dilela
Aux. Tec. do IND. B-6